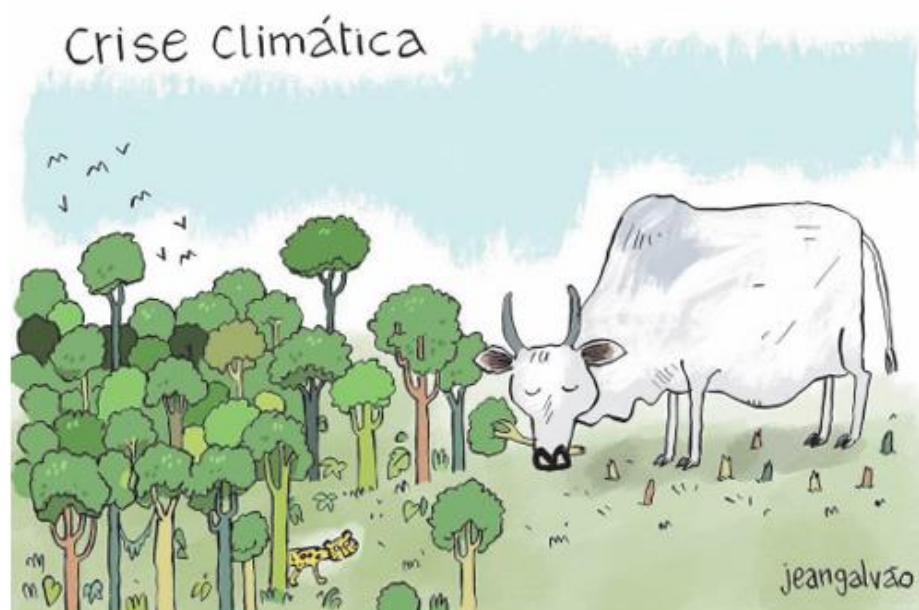


Questão 10



Disponível em <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/>.

- a) Explique de que maneira a composição imagética se relaciona com o enunciado verbal "crise climática".
b) Identifique dois recursos conotativos (em especial, figuras de linguagem) empregados na construção do bovino e discuta seu funcionamento para a geração do efeito de crítica na charge.

RESOLUÇÃO

a) A charge constrói imageticamente a noção de "crise climática" por meio do contraste entre dois espaços simbólicos: de um lado, uma área de floresta ainda preservada; de outro, um território degradado, marcado pelo solo empobrecido e pela quase inexistência de vegetação. Nesse cenário, chama atenção a presença da onça-pintada, pequena e discretamente inserida entre as árvores, quase camuflada, o que sugere a vulnerabilidade da fauna nativa frente ao avanço das ações humanas. Em oposição a essa figura, o bovino aparece ocupando de forma desproporcional a cena, alimentando-se da pouca vegetação remanescente, o que evidencia a exploração excessiva dos recursos naturais. Dessa forma, o enunciado verbal é materializado visualmente ao associar a crise climática às práticas humanas, em especial à expansão da pecuária, responsáveis pelo desmatamento, pela perda da biodiversidade e pela degradação dos ecossistemas.

b) Na construção do bovino, destacam-se dois recursos conotativos. O primeiro é a hipérbole, perceptível na representação exagerada do animal, cujo tamanho contrasta de maneira evidente com a paisagem e com os demais elementos da cena, como a floresta e os animais silvestres. Esse exagero visual intensifica a crítica ao impacto desmedido da pecuária sobre o meio ambiente, evidenciando o crescimento dessa atividade em detrimento da preservação ambiental. O segundo recurso é a metonímia, uma vez que o bovino passa a representar a agropecuária extensiva como um todo, especialmente aquela associada ao desmatamento. Não se trata de uma crítica ao animal, mas ao sistema produtivo que ele simboliza. Assim, o bovino condensa, em um único elemento imagético, práticas humanas que contribuem diretamente para o agravamento da crise climática.